



**Fruticultura Catarinense – Valor da produção comercial na safra 2014/15. 2017, 32p. BD nº 135.**

O boletim reúne dados regionalizados das principais culturas frutícolas comerciais de Santa Catarina. O objetivo é subsidiar o setor público, produtores, empresas, cooperativas, técnicos e pesquisadores para acompanharem a evolução da produção de frutas no Estado. As culturas em destaque são ameixa, banana, laranja, maracujá, maçã, pera, pêssego/nectarina, tangerina e uva. O boletim traz informações como número de produtores, área plantada, área em produção, quantidade produzida, preço médio recebido pelo produtor e distribuição mensal da colheita, com estimativa de produtividade média, preços médios regionais e estadual e valor bruto da produção (VBP) da safra 2014/15.

Disponível para *download* em [cepa.epagri.sc.gov.br](http://cepa.epagri.sc.gov.br).



**Manual de Silvicultura: cultivo de florestas plantadas. 2017, 72p. BD nº 136.**

A silvicultura é uma das atividades mais importantes para a economia catarinense, podendo ser decisiva para a sustentabilidade do meio rural. As produtividades das florestas de pinus em Santa Catarina são as maiores do País, e o Estado ocupa o primeiro lugar no Brasil em produção e exportação de móveis de madeira. O manual busca dar suporte ao quadro técnico da Epagri no projeto de Recursos Florestais, de modo a potencializar e transformar em renda a vocação de Santa Catarina na produção de madeira a partir de florestas cultivadas. Os capítulos abordam desde a escolha do terreno, passando pelo plantio e pelo manejo, até a colheita.

Contato: [demc@epagri.sc.gov.br](mailto:demc@epagri.sc.gov.br).



**Produção e beneficiamento da própolis. 2016. 31p. BT nº 138.**

A diversidade da flora apícola brasileira proporciona uma produção de própolis com componentes diferenciados de acordo com a região. Por sua excelente qualidade, a própolis catarinense já é reconhecida nos mercados interno e externo e oferece uma boa alternativa de renda para as famílias rurais. O boletim apresenta as técnicas mais recentes de produção, beneficiamento e armazenagem da própolis para aprimorar o trabalho dos produtores e enriquecer o conhecimento dos técnicos. Adotando procedimentos simples e de baixo custo, é possível obter um produto de boa qualidade, conservá-lo em condições adequadas e comercializá-lo com facilidade.

Contato: [demc@epagri.sc.gov.br](mailto:demc@epagri.sc.gov.br).



**Aprendendo sobre a cultura Caingangue e Guarani. 2017, 44p. Doc. nº 261.**

A publicação, voltada para crianças, adolescentes, jovens e estudantes em geral, apresenta um pouco sobre a cultura do povo Caingangue e Guarani da Terra Indígena Xaçepé, localizada nos municípios de Ipuçu e Entre Rios, no Oeste Catarinense. O objetivo é divulgar e valorizar aspectos dessas culturas indígenas que contribuem para a formação do povo catarinense. Trata-se de um material didático a ser utilizado com escolares, que resultou de um trabalho de pesquisa feito com professores e alunos do 9º ano. A publicação é ilustrada com desenhos dos próprios estudantes.

Contato: demc@epagri.sc.gov.br.



**Legados Costa Catarina 2015-2016: hospitalidade, encantos naturais e patrimônio cultural. 2017, 100p. Doc nº 266.**

O documento é um produto do Projeto de Desenvolvimento Territorial Sustentável com Identidade Cultural na Zona Costeira de Santa Catarina. Ela apresenta alguns dos “legados” socioculturais do território Costa Catarina, que inclui os municípios de Garopaba, Imbituba e Paulo Lopes. Esses “legados” foram organizados para oferecer aos moradores e visitantes vivências acolhedoras e originais, onde a tradição do território dialoga com modos de vida mais recentes. O projeto conta com a participação de pescadores artesanais, agricultores familiares, artistas, artesãos e empreendedores, buscando transformar essas atividades em receptivos turísticos e culturais, sempre preservando as tradições.

Contato: demc@epagri.sc.gov.br.



**Percevejos nas lavouras catarinenses de arroz irrigado: ocorrência, monitoramento e manejo integrado. 2016, 54p. BT nº 173.**

Os percevejos estão entre as pragas de maior importância econômica para as lavouras catarinenses de arroz irrigado. Esses insetos se instalam na parte aérea das plantas, causando sintomas nos perfilhos, nas panículas e nos grãos que podem resultar em perdas de 20% a 30% na produtividade. Atenta a essa situação, a Epagri lança este Boletim Técnico com informações sobre a bioecologia dos percevejos do arroz, além de orientações sobre as medidas de monitoramento e manejo integrado para o controle do inseto nas lavouras. Essa forma de controle ajuda a reduzir os riscos de contaminação do produtor, do arroz comercializado e do ambiente.

Contato: demc@epagri.sc.gov.br.